

GAZETA DO SUL

Table with 2 columns: Duration (Anno, 6 mezes, 3 mezes) and Price (12\$000, 6\$000, 4\$000)

Table with 2 columns: Duration (Anno, 6 mezes) and Price (14\$000, 7\$000)

Propriedade do Sindicato Jornalístico Catharinense

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA—DESTERRO, QUINTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1891

N. 244

Tiragem 1.000 exemplares

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO DA «GAZETA DO SUL»

Rio, 15.

O Dr. Americo Braziliense resignou o cargo de governador do Estado de S. Paulo. Assumio o governo o Dr. Cerqueira Cezar, na qualidade de vice-governador. Reina paz.

(CORRESPONDENTE)

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 43

Supponho, que os documentos transcriptos e referidos na minha precedente, corroborados pelos analogos nas anteriores, levão á evidencia o facto:

1.º De que em 7 de Agosto de 1766 se decidiu em S. Paulo a invasão, conquista e anexação do Certão, situado ao sul dos Rios Negro e Iguaçu; districto pertencente á comarca de Santa Catharina pela Provisão de 20 de Novembro de 1749 (m. c. n. 2); pertencente ao bispado do Rio de Janeiro em virtude da Faculdade Pontificia dada a El-Rei, como declara o aviso de 14 de Setembro de 1748 (m. c. n. 22) e do uso, que delle fez El-Rei, como consta do aviso da mesma data da Provisão 20 de Novembro de 1749 (ibi e n. 39) e fôra communicado ao governador de Santa Catharina, ao governador, e ao bispo do Rio de Janeiro, e ao Cabido de S. Paulo; e como fôra cumprido e executado desde 1730 em toda a parte aonde já a existencia da povoação permitia a sua equilibrio: e finalmente districto sujeito militarmente aos respectivos governadores, cujo era então (1766) immediatamente o governador de Vianna.

2.º De que reconhecido então o embaraço, que essa Provisão, e outras ordens regias punhão á projectada invasão, conquista e anexação, recorreu-se á illusão, declarando nesse documento de 7 de Agosto de 1766 (m. c. n. 29) a parage chamada das Lages—sita no certão da Curitiba—e assim indicando a como sita ao norte dos Rios Negro e Iguaçu e consequentemente dentro dos limites legaes da comarca de Paranaguá, do bispado e da Capitania de S. Paulo; falsidade, reconhecida pelos mesmos que a praticarão, como nos denuncia e prova o facto de escrever-se immediatamente em 16 de Agosto essa carta de venia ao governador militar do districto em que era a situação real dessa parage; reconhecida depois pela Camara de Lages no seu protesto de 28 de Dezembro de 1771 (m. c. n. 42); reconhecida tambem mais tarde pelo capitão general de S. Paulo, quando, por fallecimento do capitão-mór regente do certão da Curitiba agente da invasão, teve de promover outro, e o promoveu em 7 de Janeiro de 1786 (m. c. n. 32) ao posto de capitão-mór regente de Lages e do certão da Curitiba, que diz, aquelle tinha exercido.

3.º De que, pela precedente fallacia, dissimulada a invasão ante os altos poderes e seus agentes mais ou menos distantes, e em maior ou menor relação com o objecto, ainda faltava um agente, a quem, por sua immediata acção militar no local, não era possível com essa fallacia illudir e occultar-lhe a immediata invasão, que elle por dever do seu cargo teria de repellir, recorreu-se pois a outro meio no ardid, que vemos praticado de escrever-lhe nove dias depois daquella fallacia essa

carta de 16 de Agosto de 1766, prestando-lhe venia, e provavelmente ponderando-lhe o bem geral de consentir nesse seu districto o estabelecimento dessa gente, que ali era mandada (segundo nos diz o officio da presidencia de S. Paulo, m. c. n. 26) para o fim de o povoar; e em que he natural e de presumir não faltassem expressões de futuro, semelhante ao actual, acatamento, respeito e obediência á autoridade legal do districto, que aparentemente se lhe conservarão, como nos denuncia e prova esse officio e portaria do governador de Vianna de 14 de Fevereiro de 1771 em resposta ao pedido de 7 de Janeiro e com referencia a anteriores do confiante capitão-mór regente do certão da Curitiba e agente das tentadas conquista e anexação; sorrateiramente proseguidas desde o principio, como nos prova a carta de sesmaria concedida em 6 de Agosto de 1768 (m. c. n. 42) e a ordem da mesma data creando Juizo de auzentes (m. c. n. 27), e contemporaneamente manejadas até que (imitando da Canis parturiens o—Si mihi et turbe meæ par esse potueris)—se podessem fazer os protestos do capitão-mór regente (m. c. n. 41) e confirma-los e torna-los effectivos por ordens do capitão general de S. Paulo (ibi).

Releve-se-me a digressão de aqui render o merecido encomio aos sentimentos justiceiros e humanitarios da camara de Lages, a qual sob a grave pressão de seus barbaros dominantes ousou pôr a expressão:—«Justo requerimento de Vm.» (m. c. n. 41) na sua resposta ao alferes M. V. Pinto, que só pedia o levantamento da prohibição de venderem-lhe, os que o quizessem, o pão quotidiano, que elle necessitava, e queria comprar, dinheiro á vista, para si e para os seus, a quem a disciplina militar obrigava a obedecer ás ordens de seus superiores.

4.º De que, expedida essa ordem de 7 de Agosto de 1766, marchou de S. Paulo o mandatario da invasão, seguio ao seu districto, certão da Curitiba, e alli recrutou Forros, Carriços e administrados, que obrigou aahir (m. c. n. 29) e com elles cruzou a raia, entre o seu, e o alheio districto, no qual entrou protegido por essa carta de 6 de Agosto (m. c. n. 26) e se collocou a 22 de Novembro de 1766 (m. c. ns. 40 e 42); dia em que assim, e salvo a anterior existencia de algum errante destor ou criminoso, começou a povoação do certão ao sul dos rios Negro e Iguaçu, ou, como tambem depois foi chamado, Continente de Lages.

5.º De que, munido de paramentos e de licença para fazer celebrar a issa em lugar decente, e chegado esse capitão-mór regente do certão da Curitiba ao districto invadido; começou em 1.º de Janeiro de 1767 no lugar das Taipas uma capella de madeira, da qual depois desistio com intento de estabelecer outra junto ao rio Canaões, do que tambem desistio por causa de grande enchente do rio, e foi finalmente começa-la junto ao rio Caveiras, como nos segura o auto de criação de villa em 22 de Maio de 1771 nas seguintes expressões: «... a qual fundação (a da villa) se fazia para aumento e perpetuidade deste lugar; para prova do que já se achava principiada a igreja para a nova freguezia»; e depois continuada e já concluida em 9 de Janeiro de 1780, em que foi o vigario Fr. Ignacio Dias do Amaral Grogel tomar conta della e dos pertences, tanto os recebidos para a capella ambulante em 1766, como depois dados de esmola para a fixa.

He dessa data 9 de Janeiro de 1780, que julgo dever fixar o estabelecimento de freguezia por ser o em que essa capella ou igreja passou de facto ao dominio ecclesiastico, não tendo antes sido mais do que uma capella particular no dominio do capitão-mór regente, que d'ella dispunha a seu arbitrio; contra o qual, mesmo na capella mór, nem sempre esteve incólume a vida humana; e tanto mais que esse arbitrio tomava forças das varias ordens do capitão-general, que por exemplo o habilitarão primeiro á iniciativa, e mais tarde só ao veto dos nomes eleitos para vereadores; e ecclesiasticamente o mostra a carta dirigida a camara pelo capitão-general em S. Paulo a 18 de Janeiro de 1774 no seguinte trecho: «E tambem advirto a V. Mercês que no caso de alguma pessoa ecclesiastica, o que Deus não permitia, valendo-se da distancia se queira intrometer a usurpar a jurisdicção real—V. Mercês sem o desatenderem me dêem logo parte para eu procurar por todos os meios pruden-

tes e licitos o dar-lhe remedio porque a jurisdicção ecclesiastica não passa do espirital e de nenhuma forma ao temporal». (Reg. a fl. 1 do livro de Registo da Camara). Trecho que além de provar que em 1774 ainda ali não havia freguezia, fortifica a minha opinião de que antes e mesmo depois os sacerdotes Regulares ou Seculares, que ali funcionavam ou erão commissarios ubicum-que ou só munidos do poder das ordens sacerdotaes, a que chamavão parochos, só porque exercião as respectivas funcções, mas não sendo mais do que capellães tolerados ou chamados na sua eventual passagem e demora naquelle logar, e sempre sujeitos á vontade do capitão-mór regente; da qual, quando se lhes tornava adversa, se desviavam com promptidão.

Fixei pois o dia 9 de Janeiro de 1780 por ser elle, pela entrega da igreja e seus pertences ao vigario Fr. Ignacio Dias de Amaral Grogel, o em que o capitão-mór regente abriu mão da respectiva administração (m. c. n. 42 termo de fls. 3). Em que lavrou o termo por elle escripto e assignado a fls. 5 do mesmo livro com a declaração da troca do escravo André, a que se refere o provimento 1.º do vigario geral (m. c. n. 42) por não estar assignado ao referido parcho. Em que elle lavrou, mas não assignou, a fls. 6 do dit. livro o seguinte: «Termo de declaração de uma sesmaria de terras pertencente á mesma Fabrica. Aos 9 de Janeiro de 1780 nesta villa de N. S. dos P. das Lages fiz appensa «a este livro huã sesmaria de huã «data de terras, que por rogativas «minhas houve por bem o Sr. D. Luiz «A. de S. B. Mourão, governador e «Cap. Gen., que foi desta Capitania «de S. Paulo mandar passar grauitamente sem estopendo algum de «huã data de terras, que consta das «frontações da mesma para della se formalizar rendas para o Património desta Matriz, cujas «frontações compriendem do Ribeirão do Carã desta villa para dentro fazendo fundos pela costa do «Rio Caveiras abaixo até a Tapera «que foi do defunto Manoel Ribeiro «devidido o Ribeirão com os Cam- «pos que foram do capitão Ant. Glz. «dos Reis pela parte do Este e pela «do Norte com os Matios, que vem «circulando o dito Campo da parte «do Rio Canoas, de que para constar «em todo o tempo fiz este termo de «declaração em dia era ut supra». E foi tambem nesse dia, que elle concluiu e assignou as contas de Recção a fls. 4 v. e de Despeza a fls. 101 (m. c. n. 42); as quaes, segundo apparece, cumprindo pela primeira vez essa determinação da ordem do capitão-general de 14 de Agosto de 1771 (m. c. n. 42 termo de fls. 2) submetteu elle á camara; a qual em 9 de Fevereiro immediato, em presença e com assignatura delle, as approvou, e mandou remetter ao vigario da vara, que era o da Matriz.

Poderia eu ainda juntar aqui varias outras pequenas circumstancias tendentes ao mesmo fim, omittito as porém, porque considero exuberantes as provas já dadas; e assim desnecessarias essas de longa demonstração. Repito pois que em 9 de Janeiro de 1780 ficou de facto constituida ecclesiasticamente a freguezia de N. Senhora dos Prazeres de Lages.

Digo de facto, porque tenho a convicção de que esse exercicio de jurisdicção pelo bispado de S. Paulo no districto do bispado do Rio de Janeiro (m. c. n. 22 e supra) foi intrusão e assim concomitante da invasão, conquista e usurpação já ditas. Do relatório do ministerio da Justica em 1857—transcreverei o seguinte trecho: «O municipio de Lages desta provincia (Santa Catharina), que por disposição de 20 de Setembro de 1820 pertencia ao bispado de S. Paulo, foi desmembrado e annexado ao do Rio de Janeiro pelo decreto consistorial de 25 de Maio de 1854.»

Não tenho presentes, nem vi essa disposição de 1820 e decreto de 1854, e assim nenhuma illucidação pude colher de premissas ou circumstancias talvez nelles exaradas; felizmente a redacção e as datas do trecho transcripto me forão sufficientes para guiado pela razão, ou (como outr'ora nas Camaras Francezas e discussão da Universidade a paraphraseou, creio que, La Martine) revelação perenne da Divindade, achar eu a concordancia de varias disposições legislativas, que me fixou nessa convicção, antes só presumida.

(Continua).

«Luz e Ordem»

Com o titulo acima, foi fundada, nesta capital, uma nova sociedade dramatica composta de moços que, comquanto ainda não bem experimentados na difficil arte, são, comtudo, bastante aproveitaveis pela sua intelligencia e boa vontade.

A nova sociedade estrêa depois de amanhã, no Santa Isabel, com a peça em 3 actos *Atribuições de um herdeiro* e a comedia em 1 acto *A ordem é resonnar*.

O producto liquido da recita será applicado ao mausoléu que se pretende erigir ao sempre lembrado dr. Frederico Rolla.

Desejamos que a nova sociedade prospere e que seja sempre uma verdade no seu seio o titulo que adoptou.

«Satelite»

Do sul chegou hontem o paquete *Satelite*, trazendo os passageiros seguintes:— Joaquim dos Santos; Antonio José; Adolpho José dos Santos; Felix Emmanuel e mais 33 em transito.

Tribunaes

Juizo de Provedoria

JUIZ DR. PEDRO GORDILHO—ESCRIVÃO CAMPOS JUNIOR

Autos de redução á publica, forma de testamento nuncupativo.—Sentença:—Julgo reduzida á publica forma a redução do testamento com que falleceu José Caetano da Silva Pinheiro, visto que por numero legal de testemunhas, citadas os interessados, se prova a disposição de ultima vontade nuncupativamente: portanto mando que se o cumpra e guarde na forma que o testamento se contem. Sejam pagas as custas pela peticionaria D. Carlota Coelho da Silva Pinheiro.—Desterro, 15 de Dezembro de 1891.—Pedro dos Reis Gordilho.

\* \*

Proclama

Affixou-se o 2º edital para o casamento de Marcos Antonio de Souza Aragão com d. Francisca Christina da Rocha Linhares; o 1º apregoando o do cabo do 25º batalhão Manoel Gonçalves dos Santos com Suzana Anna de Souza e de Leonel Epiphany dos Passos com Roza Candida dos Santos.

Tribunaes

Começou hontem a formação da culpa no juizo de direito, no processo em que é autora a justiça e réo José Linhares. Depuzeram 5 testemunhas. O réo compareceu acompanhado de seu advogado, o cidadão Francisco Tolentino.

Vistoria

Devido ao máo tempo, ficou transferida para hoje a vistoria a bordo do paquete nacional *Bento Gonçalves*.

Noticias do sul

Consta que no estado do Rio Grande do Sul as cousas politicas não correm de modo a tranquillisar o espirito publico; tal é o estado de anarchia que ali alastrou-se.

Na campanha, as scenas de selvageria e as correrias dos salteadores, dando assaltos á mão armada ás propriedades e pessoas, repetem-se diariamente, tendo já havido diversas mortes.

O ex-presidente dr. Julio de Castilhos pretende retomar o seu cargo, e para isso está organisando meios para entrar francamente em lacta, constando que aquelle cidadão tem a seu lado grande parte da guarnição militar.

Exames

Por telegramma sabemos que o nosso esperançoso patricio Elpidio de Lima Ferreira, digno filho do nosso estremecido amigo João Pamphilio de Lima Ferreira, acaba de obter approvação plena nos ultimos exames de preparatorios, na escola militar da capital federal.

Felicitemos sinceramente aos illustres progenitores do intelligente catharinense, bem como a este, a quem almejamos o mais brilhante futuro.

Movimento militar

25.º BATALHÃO DE INFANTARIA Superior do dia, capitão Francisco de Borja Conceição.

Ronda de visita, tenente José Luiz Buchele.

Estado maior, alferes Brasiliano Alves do Nascimento.

Baixou ao hospital militar o soldado José Villanova da Conceição.

Corpo Policial

Estado maior, alferes João Vieira de Freitas.

Guarda na cadeia, sargento Heraclito Candido Teixeira.

Dia ao corpo, sargento Manoel Xavier de Almeida.

Recolheu-se do destacamento de Garopaba o guarda Joaquim Gonçalves dos Santos.

Cambio de hontem

Sobre Londres 11 5/8

Que leões...

A tres leguas de Oran (Africa) perto de um valle denominado Momtjik, uma familia de mercadores, composta de cinco pessoas, sendo tres crianças menores, que alli vivia n'uma velha barraca de madeira e cal, foi surprehendida ha pouco tempo por uns dois leões que vinham fugindo, acossados pelos caçadores. As fêmeas, refugiando-se na barraca, atiraram-se furiosamente áquelles intelizes, despedaçando-os em pouco tempo.

Quando os caçadores chegaram, uns 10 minutos depois, os leões devoravam esfaumadamente os corpos das crianças, tendo já comido alguns pedaços dos outros dois cadaveres.

Foram empregadas oito balas para os matar.

Estado de Pernambuco

Em virtude da lei n. 15 de 14 do mez passado, sobre a organização judiciaria desse estado, percebem os empregados de justiça os seguintes vencimentos: Juiz do superior tribunal 8:000\$ Procurador geral 8:000\$ Juiz de direito da capital 6:000\$ » do interior 5:000\$ Promotor da capital 3:000\$ » do interior 2:400\$ Secretario do tribunal 6:000\$ Amanuense do » 1:800\$ Escrivão do » 3:600\$ Contínuo do » 1:200\$

Estes funcionarios não receberão retribuição alguma a titulo de custas ou emolumentos, que passão a constituir renda do estado.

VARIEDADE

GOMES DE AMORIM

HISTORIA DE UM ROUXINOL

IV

«A vingança é mais doce do que a semente do linho e as dormideiras amassadas com o sangue, que os homens costumam dar aos rouxinols captivos! Eu nasci n'uma giesteira florida á borda d'um arroyo, cujas aguas cantavam noite e dia.

Quando as minhas azas tiveram pennas, sahi do ninho onde o amor materno me tinha embalado, e vim procurar nos sincheiros do Mondego uma companheira que accendesse no meu peito o entusiasmo do canto, e perpetuasse com mimgo a raça dos filhos da luz e da harmonia.

Mas o meu corpo era debil, e a minha vida, começada apenas, não me permitia entrar em lacta com os que, velhos pela experiencia, mestres pela arte e orgulhosos pelos seus triumphos, se tinham tornado no meio dos salgueiros o terror das novas gerações. No momento em que o meu coração sentia pela primeira vez a inspiração divina, á vista desta amiga que ora poisa a meu lado, tu, que contavas as amantes pelo numero dos teus dias, abusando da tua força, da agilidade das tuas azas, e da feizeza do teu coração endurecido pela gloria e a vaidade, cahiste sobre mim como o abutre sobre a pomba, como se fôras inimigo da minha raça, e depois de me roubares a doce

companheira que eu tinha escolhido, dilaceraste-me o peito e obrigaste-me a expatriar para não ser victima da tua brutalidade nem testemunha do teu triumpho.

Tune 'hai patria ed amante rapito, ó Attila dos rouxinóes! Mas as amarguras do destino tornaram-me forte, e os teus immortaes gorgeios, que eu vinha, durante as longas noites da primavera, escutar de longe, fizeram-me tambem mestre. Hoje, que eu podia medir-me contigo em qualquer genero de luctas, vinha desafiar-te, e achote preso! Envilecido pela escravidão, até perdeste já a nobre isenção da nossa especie, que é não sobreviver á perda da liberdade! Consentes que te alimentem occultando o teu covarde apêgo á vida com a desculpa banal de que te mettem o comor no bico!

Que fizeste das unhas com que ferias teus irmãos? Porque te não serves d'ellas para arrançar tuas proprias entranhas, libertando-te assim dos teus algozes?

Oh! que se eu pudesse, quebrar-te-hia as prisões para te disputar depois a posse daquella que o teu captivo me entregou sem combate!

Mas que importa que morras na gaiola ou fóra d'ella, se eu me vingo roubando-te a esposa que tanto amavas, saboreando á tua vista as delicias do meu triumpho, e dizendo-te que a vingança é mais doce do que a semente do linho e as dormideiras amassadas com sangue?

VI

O cantor vingativo foi aqui interrompido por uma especie de rugido doloroso que soltava o ultrajado amante.

A gaiola e o ramo que a sustinha tremeram com a violenta sacudidela com que a avesinha investiu ás grades.

A desleal esposa fugiu aterrada, receiando-lhe as iras se porventura elle conseguisse libertar-se. O captivo, porém, estava de subito, como tendo mudado de resolução; e, depois de meditar um pouco, subiu a uma das varinhas que lhe serviam de poleiro e dispoz-se para cantar. A nossa alegria foi grande, mas durou-me pouco a mim.

O habito da solidão tinha-me como que ensinado a linguagem das aves, e eu traduzia com facilidade os seus cantares.

O rouxinol tomou uma posição grave e digna, como quem se preparava para tratar nobremente a sua causa. Alizou as pennas que tinha em desordem

por causa das ultimas commoções; limpou o bico de ambos os lados contra o poleiro, como que para o afiar; olhou para a janella onde nós estávamos, afim de assegurar-se de que tinha testemunhas conscienciosas; mediu com olhar desdenhoso o rival, que pasmado o contempilava; e, depois de por varias vezes alongar a vista para o mais espesso das ramadas, procurando talvez a fugitiva infiel, preludiou os seus primeiros cantos. Ao principio eram notas soltas e sem nexo, fragmentos de poemas diferentes, musica variada mas sem unidade, que o artista exhibiu como para experimentar a voz. Pouco a pouco veio vindo a ordem e a harmonia; percebia-se que elle estava estudando, compondo e corrigindo a sua composição, como o poeta antes de publicar os seus ultimos versos.

A final, jorrou como uma torrente de melodias o prologo da sua historia, em que respondia assim ao seu odiente rival.

(Continúa)

Notas alegres

—A policia devia prohibir o jogo do bilhar.  
—Para que, se é um jogo licito?  
—Não duvido; mas ha de desgraçar a muita gente; inda hoje vi lá um sujeito bem pobre perder duas negras.

—Qual é a sua profissão? pergunta o juiz a um acusado, magro como a quaresma.  
O acusado, melancolicamente:  
—Professor de jejum, sr. juiz!

—Oh! meu caro pharmaceutico, a sua conta é exorbitante!  
—Não diga isso; fiz o mais barato que podia.  
—Não me devia levar nada; lembre-se que fui eu quem trouxe as bexigas para a vizinhança! Tenho direito a uma porcentagem.

Em um tribunal.  
—E' casada ou solteira?  
—Nem casada, nem solteira.  
—Então é viuva?  
—Assim... assim...  
—Como?  
—Eu lhe digo: meu marido ausentou-se de casa ha trinta annos e nunca mais voltou.

A um barbeiro, que sabia que es-calda-pés era um bom remedio para frieiras, perguntou uma mulher o que havia de fazer ac seu filho, que tinha frieiras.  
—Dê-lhe um escalda-pés, disse o barbeiro.  
—Mas meu filho não tem frieiras nos pés: tem nas orelhas.  
—Ah! replicou o barbeiro, pois então dê-lhe o escalda-pés nas orelhas.

—Um ecclesiastico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:  
—Não reparem este Evangelho ser tão comprido. E' uma mulher que falla.

deste castello se demorasse alli tanto tempo.

Irene tinha a fagueira esperança do conde de Kernis seguir tambem com toda a familia para Inglaterra. Nos perigos a que ia expôr-se, sob a protecção do homem a quem amava, havia alguma coisa que interiormente a satisfazia.

Chegára a noite, uma dessas noites sem lua e sem estrellas, taes como as podem desejar os proscriptos. Tuio estava disposto para a partida, a carruagem preparada no pateo e dois cavallos sellados. Os criados, de pé na casa da entrada, esperavam a passagem da familia fugitiva para dar-lhe o ultimo adeus. Sabiam que Heitor voltaria, mas que não tornariam a ver Armantina, Gabriela, Irene e o abbade. Estavam silenciosos, mas, quando se abriu a porta e viram apparecer as senhoras em trajos de viagem, todos se commoveram, os olhos inundaram-se de lagrimas e não se ouviam mais que soluções.

Naquelle hora suprema todas as distancias desapare-

Grande incendio

As grandes catastrophes succedem-se na Hespanha de um modo extraordinario.

Depois das inundações de Almeria e Consuegra, do desastre de Burgos e ainda de outros nos caminhos de ferro, um incendio violento acaba de destruir quasi todo um bairro de Santander, deixando muitas familias sem abrigo.

O incendio principiou ás 7 horas da manhã do dia 6 do mez passado, em uma officina de marceneiro da rua de Cisneros. O vento sul, que soprava violentamente, ateou o fogo, propagando-o ás casas immediatas.

Em pouco tempo a rua de Cisneros transformou-se em uma fogueira gigantesca.

O fogo lá lavrando e passára a outras ruas.

De repente ouvio-se gritar: «Fogo no hospital!»

Correram as autoridades, parte dos bombeiros e muito povo para o sitio onde está situado o hospital.

O fogo lavrava nas habitações das irmãs de caridade.

Os doentes foram tirados do hospital, envolvidos em mantas e depositados na fabrica dos tabacos e na igreja da Consolação.

Um dos doentes foi sacramentado, e morreu fóra do hospital!

Depois de tirados os enfermos, tratou-se de extinguir o incendio, o que se conseguiu, depois de bastantes esforços.

Quanto ao incendio do bairro de Cisneros, só se pode localisar mais tarde, depois de destruidas completamente vinte e tres casas.

Desordens na China

Cartas recebidas da China em S. Francisco da California, no dia 10 do passado, referem as tropelias commettidas nos primeiros dias de Setembro contra varios estabelecimentos europeus de I Chang, proximo de Yang-Tse Kiang, na provincia de Hu-Pé.

Os amotinadores assaltaram em primeiro logar a missão episcopal norte-americana e apenas cahio feita em pedaços pelos seus golpes, o chefe gritou aos que o seguiam:

—Vamos a elles! morte aos estrangeiros!

A breve trecho a casa foi invadida; algumas pessoas que encontraram fôram brutalmente espancadas, os moveis despedaçados e por fim todo o edifi-

ciam, não havia mais amon criados, só restavam amigos que iam separar-se para sempre.

—Querida senhora! querida senhoras!  
Diziam elles cobrindo de beijos as mãos de Armantina, de Irene e de Gabriela.

Agruparam-se em volta do abbade que sempre fóra bondoso para todos. Unicamente Rosinha se achava afastada, parecia não tomar parte naquella scena. A sra. de Valcreuse, a quem queria extremamente, voltára-se para que a não visse, e, todavia, ella não chorava.

O sr. de Valcreuse e o conde de Kernis estavam já a cavallo, as senhoras e o abbade subiram para a carruagem, e, a um signal de Heitor, esla rodou sobre a ponte levadiça.

Gabriela e Irene iam com a vista fixa no castello aonde foram acolhidas com tanta bondade, aonde todos se tinham apressado a dar-lhes testemunhos de estima e consideração.

cio devorado por um incendio, ateado em todos os cantos.

Seguiram depois os dordeiros a incendiar o asylo catholico, onde estavam umas sete irmãs de caridade, que puderam salvar-se, bem como muitas crianças, crendo-se no entanto que algumas d'estas perecessem nas chammass.

Passaram depois ao consulado norte-americano, mas não se atreveram a assaltal-o, indo destruir a ferro e a fogo as habitações d'outros subditos da livre America, bem como a parte já levantada do novo edificio do consulado britannico.

Empregaram para isso muitos explosivos.

Os missionarios escossezes deveram o ser-lhes poupadas as vidas ao facto de andarem dentro de um bote, no rio, e fugiram para bordo do vapor «Palma», onde muitos outros estrangeiros tambem se refugiaram.

As autoridades chinezas fingiram não saber do que accorria e só quando os tumultos serenaram é que mandaram varias forças guardar as ruinas ainda fumegantes.

Al! ai!

Disse um porteiro ao papa: Aqui chegou um homem, senhor, de muita vida, Traidor, ladrão, herético, homicida. Que seus irmãos e paes ha degolado!

O Santo Sacramento ha profanado, A um bispo a morte deu, e escondida Peçonha deu a um Papa na comida, Por um vil interesse subornado.

Santas reliquias arrojou ao fogo, E de tudo faz mofa!... Não é crível Poder-se perdoar tanta insolencia!

Si esse monstro é solteiro, case logo, (O Santo Padre diz) pois impossivel E' dar-lhe maior mal por penitencia!!

Terrivel prophecia

Segundo informa o celebre Nostradamus, o maior conflicto que até agora se tem visto, realisar-se-ha em 1897, 1898 e 1899 entre a França, Inglaterra, Hespanha, Italia, Austria, Turquia, Grecia e Egypto.

Em 1892, por consequente no proximo anno, a Turquia trans-

A carruagem caminhava em silencio. De vez em quando dava o sr. de Valcreuse ordm de parar, prestava attenção, praticava um reconhecimiento e voltava a collocar-se á portinhola. De meia em meia hora encontrava um piquete: ao grito de —quem vive?— Heitor fazia alto, dava a contra-senha e tornava a por-se em marcha por entre filas de soldados que apresentavam as armas.

Assim caminharam do castello á praia. Durante a viagem não trocaram uma só palavra. A's vezes Gabriela, apoiada na portinhola, procurava a sombra do semblante triste e severo de Heitor, enquanto Irene espiava os movimentos do conde de Kernis.

Que differença a daquella noite lugubre ás outras que poucas horas antes recordava!

E, todavia, aquella noite triste não deixava de ter encantos para Irene: mas que se passaria no coração de Gabriela e no do conde de Kernis, quando ouviram o bramir das ondas, e reconheceram a claridade das fo-

formar-se-ha, e os diversos estados dos Balkans formarão uma confederação. De 1897 a 1901 o novo estado tornar-se-ha republicano e democratico.

Finalmente, em 11 de abril de 1991 o Christo em pessoa chegará a Jerusalem. Será o fim dos 2,345 annos predictos por Daniel, desde o momento em que Artaxerxes ordenou a Noemia a reconstrucção de Jerusalem.

A primeira parte das prophacias, quem sabe?... Mas a ultima...

Quem nos dá outra vez o Christo, entrando n'este mundo como outr'ora no templo em que se negociava!...

Um peixe singular

O chromis esmeralda é um peixe que, ao ver do celebre naturalista Jonathan Franklin, só se encontra em um unico lugar do mundo, no lago Tiberiade, na Palestina.

Seu ventre parece setim branco, tem uma couraça cor de prata, o corpo é de uma linda cor verde com marcas azues; dir-se-hião turquezas sobre uma esmeralda.

Manso e faceiro, gosta de seguir os pescadores ao redor do lago, fazendo brilhar suas pedrarias ao sol da Galiléa, como se soubesse que só pode ser admirado e não comido, tão lindo é!

O chromis-esmeralda distingue-se entre todos os seres por uma particularidade muitissimo admiravel; é na bocca que elle choça as ovas e cria os filhos.

Não põe a familia em uma bolsa como o gambá, nem em bolsa de seda como a aranha-lobo; arranja os filhos em sua propria bocca, onde penetra a vida, e dá á sua progenitura o ar que inspira.

Quando a femea do chromis põe as ovas n'uma copa de canna, o macho que a espreita com impaciente solicitude, aproxima-se a toda a pressa, para, abre a boquinha toda ao redor de cor azul e aspira as ovas como se quizesse engullir-as.

Da cavidade boccal passam ellas logo para as escamas das guelras.

E' ali, no centro dos orgãos respiratorios, que vão passar por todas as metamorphoses ordenadas pela natureza.

Emfim, essas ovas tão singularmente chocadas arrebentão um bello dia e os peixinhos não tardão em achar que estão muito apertados nesse berço raro.

Tração elles, pois, de mudar das guelras nataes, e deslisão para a bocca paterna, que vem a ser para elles a antesala da vida

me preocupa de que não nos tornamos a ver?

Meu amigo, meu pai, tranquillise-se, respondeu Heitor, dominando a sua emoção. Ha seis mezes que saio de casa quasi todos os dias sem esperança de o tornar a ver, mas Deos sempre me tem concedido essa graça.

Promettes então vir ter conosco d'aqui a dous dias?

Prometto.

Porque não vens agora?

Porque tento que assegurar a sorte dos meus soldados e dos meus criados.

Nestes tempos calamitosos, dous dias de espera são dous seculos.

Esses dias são tão longos para um como para outro. Contarei as horas com impaciencia, mas não de passar e havemos reunir para nunca mais nos separarmos.

E se taes esperanças forem illusorias? Se a nossa separação deve ser eterna na terra, não deveremos reunir-nos no céu? Não te resta dever algum a cumprir?

N'esse recinto se achão bem chegados uns aos outros, cabeça sobre cabeça, o olho á janella, encolhendo-se o mais possível, como se receiassem incommodar o pai ou fazer arrebentar o berço.

A medida que crescem, a bocca do chromis se dilata, pouco a pouco, a ponto que chega um dia que as mandibulas não se podem mais unir.

Que embaraço, mas tambem que felicidade! Esta dilataçãõ rara não prova ella que os pequencos crescem e têm saude?

O chromis esmeralda parece todo cheio de si por andar com esse fardo. Em lugar de fugir das vistas dos pescadores, dir-se-hia que tem garbo em mostrar sua paternidade fecunda e sua dedicação.

«Admirem-me! Trago meus filhos na bocca e elles são tantos que não a posso fechar». Faz gosto ver este peixe banhar os filhos nas aguas do lago, abrangal-os à sombra dos lyrios e das cannas aquaticas, ou então virando-se com a bocca aberta para o sol, enchel-os dos raios solares. Dir-se-hia então que tem a bocca cheia de pedrarias.

E como, porque milagre de equilibrio, os pequenos podem se manter assim?

Como é que o pai não engole os filhos? O chromis não vos dirá isso. Elle é mudo; ah! e a natureza tambem o é!

Lembram-se daquelle conto de fada em que uma joven princeza, cospe perolas e brilhantes? O chromis esmeralda, elle, cospe seus filhos. E' verdade! Uma bella manhã, com um sol da Galiléa, sua bocca desmedidamente abre-se com violencia como se elle soffocasse, e toda a familia salta n'agua! Como nos contos de fadas, crêr-se-hia que elle cospe joias.

Emfim, o ninho está vasio, a bocca livre e o chromis, mettendo o focinho nas ondas, faz estalar as mandibulas mosqueadas, com a doce alegria de um feliz livramento e de ter cumprido um santo dever.

SECCÃO RETRIBUIDA



**INFLUENZA DEFLUXO BRONCHITES**  
Curam-se com o **ANGICO, TOLUEGUACO RAULIVEIRA**

me preocupa de que não nos tornamos a ver?

Meu amigo, meu pai, tranquillise-se, respondeu Heitor, dominando a sua emoção. Ha seis mezes que saio de casa quasi todos os dias sem esperança de o tornar a ver, mas Deos sempre me tem concedido essa graça.

Promettes então vir ter conosco d'aqui a dous dias?

Prometto.

Porque não vens agora?

Porque tento que assegurar a sorte dos meus soldados e dos meus criados.

Nestes tempos calamitosos, dous dias de espera são dous seculos.

Esses dias são tão longos para um como para outro. Contarei as horas com impaciencia, mas não de passar e havemos reunir para nunca mais nos separarmos.

E se taes esperanças forem illusorias? Se a nossa separação deve ser eterna na terra, não deveremos reunir-nos no céu? Não te resta dever algum a cumprir?

FOLHETIM 82

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

XXVII

—Não engano, nem occulto coisa alguma. Dentro de dois dias me hão de ver. Vamos, meu amigo, Gabriela, é quasi noite e é necessario partir. Eu acompaño até á praia.

Durante esta breve entrevista, Heitor estava tão tranquillo e sereno, que Gabriela e o abbade se retiraram completamente descancados acerca de suas intenções.

O resto da tarde passou-se nos preparativos da fuga. Este passo estava ha muito previsto e ninguem o estranhou. Muitas outras familias se tinha visto na precisão de abandonar o paiz; os habitantes de Valcreuse só podiam admirar-se de que a

**EDITAES**

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Dr. governador do Estado em officio de 9 do corrente, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição recebem-se propostas até o dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para a publicação do expediente da secretaria do governo e das outras repartições do Estado, bem como para a impressão das leis, relatorios, mapps e outros trabalhos das mesmas repartições.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1891.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

**Sustento aos presos**

Em virtude do despacho do exm. cidadão dr. governador do Estado, de 1º do corrente, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, dietas e roupa lavada aos presos pobres da cadeia desta capital, a começar de 1º de janeiro proximo vindouro.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 5 de dezembro de 1891.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

**Corpo policial**

Convindo preencher as vagas existentes no corpo policial, convindo aos cidadãos que quizerem engajar-se no mesmo corpo a se apresentarem a este commando.

As condições são as seguintes:

Ter a idade de 16 a 45 annos.

Robustez provada em inspecção de saúde.

Moralidade provada com attestados.

O engajamento será feito por 3 annos.

Podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As praças de policia, além do fardamento, que será fornecido annualmente pelo corpo, perceberão o soldo mensal de 34\$000 tendo os de cavallaria mais 15\$ mensaes para forragem.—Quartel do Corpo de Policia do Estado de Santa Catharina, 26 de Novembro de 1891.—*Carlos Augusto de Campos*, major commandante.

**Imposto urbano**

De ordem do cidadão inspector interino d'este Thesouro, faz-se publico que, do dia 2 de Dezembro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá logar a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com multa de 5%.

Terceira secção do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 2 de Dezembro de 1891. O chefe da secção.—*Antonio L. do Livramento.*

**DECLARAÇÕES**

**«LUZ E ORDEM»**

Não tendo a commissão que angaria donativos para a compra de um predio para a familia do pranteado medico Dr. Frederico Rolla, querido encarregar-se da passagem dos bilhetes que a S. D. P. LUZ E ORDEM lhe entregára, do espectáculo que deve realizar-se sabbado, 19 do corrente, a mesma sociedade resolveu passar os ditos bilhetes e entregar o producto, não á commissão da compra do referido predio, e sim á do mausoléu que se pretende erigir ao dito Dr. Rolla.

Pede-se, portanto, ás pessoas que receberam bilhetes, o obsequio de dar a importancia delles á pessoa que se achar no dia do espectáculo a porta do Theatro Santa Izabel.—O secretario, *Octavio Pires.*

Pede-se ás pessoas que julgarem-se credores do fallecido Antonio da Silva Medeiros, queirão apresentar suas contas na refinação de assucar á rua Trajano n. 5, no prazo de oito dias, á contar de hoje, para serem satisfeitas.

Desterro, 15 de Dezembro de 1891.

*Pedro Paulo Medeiros.*

Affonso Livramento participa ao publico que mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 17, junto á Pharmacia Rauliveira.

**S. D. P.**

**Luz e Ordem**

Récita cujo producto liquido será applicado ao mausoléu que se pretende erigir ao humanitario medico Dr. Frederico Rolla.

De ordem da directoria, declaro que a 1ª réeita desta sociedade terá logar sabbado, 19 do corrente, em o theatro Santa Izabel, com a magnifica peça em 3 actos

**TRIBULAÇÕES**

**DE UM HERDEIRO**

composição do comediographo Joaquim José Anaya, e a pilherica comedia em 1 acto, de F. de Castro Soromenho

**A ORDEM É RESOMNAR**

Secretaria da S. D. P. Luz e Ordem, 16 de dezembro de 1891.—O secretario, *Octavio Nunes Pires.*

**CAMPOS JUNIOR**

TABELLIAO

RUA TIRADENTES

Agente em Santa Catharina: Eusebio Guilherme da Silva.  
422, Clapham Road, Londres, Inglaterra.  
DIPLOMATARIO: A. VALLINSON.  
Gente para dentes e ahições.  
do uso de laços, colares, etc., e o melhor de  
de o e garantir a segurança e a  
pública completa e instantaneamente a boca limpa  
caminho e curar os dentes, doenças e  
na dentadura ligada, prevenindo o  
A PURILINE. Logo para a Boca e  
Agradavel de usar, fresco, e puzza incomparavel.  
Agradavel de usar, e mantém a boca num estado  
limpo e brilhante e tira o mal da  
goda todos os dias purifica e embelleza os dentes, dá  
A PURILINE. Logo para a Boca e  
Agradavel de usar, fresco, e puzza incomparavel.  
Agradavel de usar, e mantém a boca num estado  
limpo e brilhante e tira o mal da  
goda todos os dias purifica e embelleza os dentes, dá  
A PURILINE. Logo para a Boca e  
Agradavel de usar, fresco, e puzza incomparavel.  
Agradavel de usar, e mantém a boca num estado  
limpo e brilhante e tira o mal da  
goda todos os dias purifica e embelleza os dentes, dá

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes  
PARIS 1878 1889  
**AMEIXAS DE ENXERTO**  
J. FAU  
BORDEOS (FRANÇA)  
Depositos em todas as vendas de Comestiveis

**Sabão Rauliveira**

MAGNIFICA ESSENCIA  
PARA TODOS OS USOS  
ESPECIFICO CONTRA:

- |             |                  |                        |
|-------------|------------------|------------------------|
| Queimaduras | SABÃO RAULIVEIRA | Dor de cabeça          |
| Nevralgias  |                  | Ferimentos             |
| Contusões   |                  | Sardas                 |
| Darthros    |                  | Chagas                 |
| Empigens    |                  | Rugas                  |
| Pannos      |                  | Erupções da pelle      |
| Caspas      |                  | Mordeduras de insectos |
| Espinhas    |                  |                        |
| Rheumatismo |                  |                        |

UNICA AGUA PARA A TOILETTE

UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO---1:000 RÉIS

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — D.º P.-L.-N. CHERNOVIZ  
**DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**  
Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena chirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada de medico. É obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.  
— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.  
ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

**ANNUNCIOS**



**JOSÉ SEGUI**

Os filhos, cunhados, nora, irmãos e mais parentes do fallecido José Segui, convidam aos seus amigos e conhecidos para assistirem á missa do setimo dia do seu paassmento, que será celebrada quinta-feira 17 do corrente, na igreja de São Francisco, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

**JOAQUIM DE LEMOS**

Escrivão d'Appellações

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro 14

(SOBRADO)

**Amido MACK**  
de força dupla.  
Marca da Fabrica.  
Com este novo preparado enuncia-se com rapidez surprehendente, obtendo um brilho e rijoza extraordinarios.  
Unico fabricante e invent.: H. Mack, Uim s.D.  
Vende-se em todas as mercearias.  
Depositario em Santa Catharina: Eusebio Guilherme da Silva.

**Casa da Fama**  
RUA JOSÉ VEIGA N. 10 ESQUINA DA TRAJANO  
**Fazendas e Armario**  
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO  
PREÇOS MODICOS  
**Casa da Fama**

**CAIXA FILIAL**  
**Banco União de S. Paulo**  
RUA TRAJANO N. 4  
Por deliberação do gente, abaixo assignado, fica estabelecido, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:  
Effectua todas as operações bancarias das 10 da manhã ás 4 horas da tarde, cingindo-se á tabella affixada n'este Banco.

**EMPRESTA DINHEIRO**  
em conta corrente garantida, por meio de desconto de letras com duas firmas, por caução de titulos e hypotheças garantidas  
**RECEBE DINHEIRO A JUROS ÁS SEGUINTESTAXAS:**  
Em conta corrente de movimento . . . . . 5 %  
Por letras a praso fixo de 2 a 3 mezes . . . . . 5 1/2 %  
" " " " " " 4 " 5 " . . . . . 6 %  
" " " " " " 6 " 9 " . . . . . 6 1/2 %  
" " " " " " 10 " 12 " . . . . . 7 %  
Desterro, 29 de Agosto de 1891.  
O Agente  
JOÃO CANDIDO GOULART.

**100:000:000**  
**Loterias de Santa Catharina**  
EXTRACÇÕES SEMANAES A'S TERÇAS-FEIRAS  
A 5ª SÉRIE DA 2ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA  
TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO  
**AO MEIO DIA**  
As extracções d'esta loteria, uma vez annunciada são intransferiveis; no caso contrario  
**PAGAR-SE-HA O DOBRO**  
Recommenda-se toda atenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.  
Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc.. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pódese obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%., devido á maneira por que está formado este magnifico plano.  
As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se fórem superiores a 50\$.  
O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.  
4 RUA DA REPUBLICA 4  
Caixa do Correio 20.—Telegrammas—Antovedo.  
O THESOUREIRO—A. C. DE AZEVEDO.

**PHOSPHATINA FALIERES**  
ALIMENTO  
dos mais agradaveis e de facil digestão  
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e momento no momento de desmama-las. — Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos. — Prevém ou dete os de feitos de crecencia.  
Paris, 6, Avenida Victoria e principais Pharmacias de França e Estrangeiro.

# PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA ISABEL

Typo do bilhete



Typo do bilhete

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á espectativa do publico.

### PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS deréis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

### PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»			100.000\$000
1	»			50.000\$000
2	»	20.000\$000		40.000\$000
2	»	15.000\$000		30.000\$000
2	»	10.000\$000		20.000\$000
3	»	5.000\$000		25.000\$000
10	»	2.000\$000		20.000\$000
20	»	1.000\$000		20.000\$000
30	»	500\$000		15.000\$000
50	»	200\$000		10.000\$000
50	»	100\$000		5.000\$000
100	»	50\$000		5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
1249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
1249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
11240	» » 20\$000		para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
	Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou sómente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d' este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou sómente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d' este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

## Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno  
(VESPERA DO NATAL)

### No caso contrario pagar-se-ha o dobro

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 94

## NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

# Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica